

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 11 – Os Planos de Deus nos Sonhos de José

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência :

Gênesis 37.2-4

2 - Estas são as gerações de Jacó: Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; e estava este mancebo com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia uma má fama deles a seu pai.

3 - E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice, e fez-lhe uma túnica de várias cores.

4 - Vendo, pois seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, aborreceram-no e não podiam falar com ele pacificamente.

Geziel Gomes: O nascimento de José é descrito com poucas palavras. Sua história propriamente dita começa a partir dos 17 anos, com o relato da relação tumultuada que ele vivenciou com seus irmãos por causa da inveja deles. A narrativa da vida de José mostra que Deus é suficientemente capaz de manter o controle da história, independente das circunstâncias, uma vez que está sempre apto a providenciar o cumprimento de todos os Seus planos e promessas [7]

1 - José: Amado e Odiado

1.1 - O Filho Predileto

"E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice, e fez-lhe uma túnica de várias cores." (Gn 37.3).

A questão de um pai e uma mãe preferir determinado filho não começou na relação paternal de Jacó e seu filho José, anteriormente vimos que Isaque amava mais a Esaú e Rebeca amava mais a Jacó (Gn 25.28), e isso trouxe muitos conflitos familiares.

Elienai Cabral: A preferência de filhos dentro do lar gera divisão e promove o egoísmo na formação deles. Podemos apontar a predileção dos filhos como uma das principais causas de conflito familiar. Quando há predileção de filhos na lar os resultados são conflitos intermináveis que fazem de lar um ambiente hostil para a criação dos filhos. Quando os pais preferem qualquer um dos filhos é um tragédia moral e espiritual conforme relatos bíblicos, traumas e problemas emocionais poderiam ser evitados. É de responsabilidade dos pais o desenvolvimento saudável e equilibrado do ponto de vista físico, emocional e espiritual dos filhos. Apóstolo Paulo escreveu: "E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-vos na doutrina e admoestação do Senhor." (Ef 6.4) [8]

Geziel Gomes: José ganhou, das mãos de seu pai, uma túnica de várias cores. Com isso, Jacó demonstrou sua predileção por esse filho. Assim, José desfrutava de um status elevado em relação aos seus irmãos. O tratamento diferenciado que Jacó tinha para com José proporcionou um ambiente de grande desconforto entre os 11 irmãos deste. [7]

Thomaz Coke: Embora uma criança possa merecer mais do que outra, é perigoso para os pais parecerem parciais [5]

1.2 - O Irmão Odiado

"Vendo, pois seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, aborreceram-no e não podiam falar com ele pacificamente" (Gn 37.4)

A predileção de Jacó por José trouxe vários problemas para o ambiente familiar, os irmãos não conviviam pacificamente com José, sempre se dirigiam a ele demonstrando ódio, inveja e não podiam mais tratá-lo com bons modos.

Adam Clarke: O versículo acima não implica que os irmãos de José brigavam com ele continuamente, esse não era o significado do original, implica que eles não o desejavam bem, eles não podiam falar com José em paz em uma abordagem amigável [5]

1.3 - Um Sonho Intimidador

Vamos ler o texto (versão NVI) :

"Certa vez, José teve um sonho e, quando o contou a seus irmãos, eles passaram a odiá-lo ainda mais. "Ouçam o sonho que tive", disse-lhes. "Estávamos amarrando feixes de trigo no campo, quando o meu feixe se levantou e ficou em pé, e os seus feixes se ajuntaram ao redor do meu e se curvaram diante dele" (Gn 37.5-7)

Albert Barnes: Os sonhos de José excitam o ciúme de seus irmãos. Sua fraqueza ao recitar seu sonho para seus irmãos marca um espírito desprovido de dolo e apenas consciente da importância de suas visões noturnas. O primeiro sonho representa por uma figura a humilde submissão de todos os seus irmãos a ele, como eles o interpretam corretamente ... o significado desse sonho era bastante ofensivo, e sua narrativa o tornou ainda mais desagradável. Um segundo sonho é dado para expressar a certeza do evento (Gn 41.32). O primeiro serve para interpretar o segundo. [5]

Ao contar os sonhos José foi imaturo, ingênuo demais, a mensagem do sonho era clara: Seus irmãos haveriam de se encurvar diante de José. De fato os dois sonhos eram proféticos, Deus o designou; José com um pouco mais de maturidade não teria contado, e teria guardado em segredo, evitando muitos problemas, mesmo porque, Deus haveria de alguma forma cumpri-los independentemente de qualquer situação ou circunstância.

2 - Sonhos que parecem se tornar Pesadelos

2.1 - O Sonho de José: desejo pessoal ou revelação de Deus?

Jacó ao ouvir os sonhos de José não entendia qual era os planos de Deus para José, mas considerava como sendo uma revelação de Deus mui importante para seu filho:

"E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Porventura viremos eu, e tua mãe, e teus irmãos a inclinar-nos perante ti em terra?" (Gn 37.10)

Thomas Coke: Jacó, o velho, é evidente, ficou impressionado com o sonho, e não duvidou que ele tivesse um significado importante; ele observou; mas temendo, talvez, que o jovem não fique muito elevado com a ideia de superioridade sobre seus irmãos e, assim, incorra em seu ressentimento mais elevado, ele achou adequado repreendê-lo e insinuar uma impossibilidade na conclusão. [5]

Para João Calvino, Jacó ao ouvir os sonhos de José tinha a percepção do caráter profético da visão, todavia, reprovou José com fingimento, na tentativa de apaziguar a disputa.

João Calvino: Esse método de fingir ser adverso à verdade, quando estamos tentando acalmar a ira daqueles que se enfurecem contra ela, não é de modo algum aprovado por Deus. Ele deveria, de maneira bastante engenhosa, ter exortado seus filhos ou fazer uso de um discurso moderado [5]

2.2 - O Medo da própria Maldade

Não há sombras de duvidas de que os dois sonhos relatados em Gênesis 37.5-11 tenha piorado a situação da relação entre José e seus irmãos, já tão desgastada pelo problema de predileção de filho por parte de Jacó.

Thomas Coke: Seus irmãos estão altamente exasperados, e dão a seu sonhos uma interpretação que era verdadeira em sua edição, quando ao mesmo tempo ambos o desprezavam e o temiam em seus corações. Nota: Os que agora desprezam Jesus, um dia devem se curvar a ele como servos obedientes ou como criminosos condenados. [7]

A inveja e a ambição faz com que as pessoas desejem estar no mesmo patamar de outras, mesmo que para isso necessitem criar planos e estratégias malignas para chegar lá.

2.3 - A Imprudência de demonstrar preferência entre os filhos

É possível que a predileção de Jacó por José aos olhos do patriarca não tenha nenhum mal em si, e que não influenciaria as relações entre os irmãos, todavia, a aparente harmonia não refletia a realidade, os irmãos de José estavam com os corações envenenados a ponto de explodir em algum tipo de reação externa. Jacó não tinha a percepção dos males causados pelas suas atitudes e muito menos tomava conhecimento de que a relação entre os irmãos não andava muito boa, por trás de uma aparente harmonia havia na verdade um estado de guerra.

3 - Preservado pela Misericórdia

3.1 - Homicídio Premeditado

"Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos o que será dos seus sonhos." (Gn 37.20).

Adam Clarke: Que selvagens sem princípios esses devem ter sido para falar tão friamente sobre colocar suas mãos no sangue de um irmão inocente! [5]

João Calvino: Antes de cometer o assassinato, eles buscam um pretexto para esconder o crime dos homens. Enquanto isso, nunca entra em sua mente que o que está escondido dos homens não pode escapar dos olhos de Deus. Mas a hipocrisia é tão estúpida que, embora fuge da desgraça do mundo, é descuidada com o julgamento de Deus. Mas é uma doença profundamente enraizada na mente humana, para colocar alguma cor ilusória em todo ato extremo de iniquidade. [5]

3.2 - A Misericórdia Salvadora

"E ouvindo-o Rúben, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida. Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que está no deserto, e não lanceis mãos dele; isto disse para livrá-lo das mãos deles e para torná-lo a seu pai." (Gn 37.21,22).

Qual será a razão da misericórdia de Rúben ao manifestar seu ato de misericórdia para preservar a vida de José ?

Thomas Coke: Como Rúben era o irmão mais velho, ele provavelmente tinha mais autoridade entre eles; mas, conhecendo a inveteração de sua malícia, ele se desesperava por poder salvar a vida de José por métodos abertos e diretos, e, portanto, deu a eles o conselho político mencionado que poderia igualmente afetar seu fim, de uma maneira aparentemente mais humana, e ao mesmo tempo calculado para preservar a vida de José, que era tudo o que ele visava [...] Rúben talvez se ache mais preocupado

em salvar seu irmão, como sendo o primogênito e, portanto, provavelmente o primeiro culpado; ou ele poderia esperar, que preservando piedosamente e com compaixão o José favorito, recuperaria aquele lugar na afeição de seu pai. [5]

3.3 - Um Pai em Luto

Vamos ler o texto de Gênesis 37.26-28 :

26 - Então Judá disse aos seus irmãos: Que proveito haverá que matemos a nosso irmão e escondamos o seu sangue?

27 - Vinde e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram.

28 - Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.

Joseph Benson: Qual é o lucro se matarmos nosso Irmão? Será menos culpa e mais ganho vendê-lo. Todos eles concordaram com isso. E como José foi vendido pelo artifício de Judá por vinte moedas de prata, assim foi nosso Senhor Jesus por trinta [...] Rúben, ao que parece, se afastou de seus irmãos quando eles venderam José, com a intenção de dar uma volta por outro caminho para a cova e ajudar José a sair dela. [5]

Agora vamos ler o texto de Gênesis 37.29-34 :

29 - Voltando, pois, Rúbens à cova, eis que José não estava na cova; então rasgou as suas vestes.

30 - E voltou a seus irmãos e disse: O menino não está; e eu aonde irie?

31 - Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue.

32 - E enviaram a túnica de várias cores, mandando levá-la a seu pai, e disseram: Temos achado esta túnica; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho.

33 - E conheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado.

34 - Então Jacó rasgou as suas vestes, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou a seu filho muitos dias.

Adam Clarke: Parece que Rúben estava ausente quando a caravana passou, para quem os outros irmãos haviam vendido José. [5]

Thomas Coke: Tampouco parece que seus irmãos o informaram do que havia feito: no entanto, se o fizeram, ele concordou com eles na história que eles relatavam ao pai aflito. Nada pode ser imaginado mais cruel e desumano do que a conduta deles durante todo este caso: não se pode desculpar, de maneira alguma, o tratamento selvagem ao pai idoso! [5]

Comentário
Pr. Éder Tomé

Referências

[1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição – 2009

[4] Revista Betel Dominical Adultos - 2T - 2023

[5] versiculoscomentados.com.br

[6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD

[7] Revista Lições da Palavra de Deus - C.Gospel - nro.29 - Pág.58

[8] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 2T - 2023